

TRANSFERÊNCIA

IMPLANTAÇÃO DE POLÍCIA MILITAR DE PROTEÇÃO AMBIENTAL EM TANGARÁ DEVERÁ OCORRER EM BREVE

ESTRUTURA será na base da Polícia Militar desativada, na Grande Esmeralda

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Sediado há vários anos em Barra do Bugres, o Núcleo de Polícia Militar de Proteção Ambiental deverá em breve ser transferido para Tangará da Serra, mantendo em Barra um posto avançado. A mudança tem como objetivo, manter a Polícia Ambiental próxima da Diretoria de Unidade Descentralizada de Tangará da Serra da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) para consolidar uma atuação conjunta.

O local escolhido para receber o núcleo, que aqui será companhia, é a antiga base da Polícia Militar no Jardim Presidente, na Grande Vila Esmeralda, que já tem destinado R\$100 mil para melhorias paliativas no telhado e rede elétrica. O recurso já disponível junto ao governo do estado foi autorizado pelo Comando Geral da



FOTO: DIVULGAÇÃO

COMPANHIA SERÁ NA VILA ESMERALDA

Polícia Militar. “Já estamos com projeto, orçamentos desse valor para realizar esses melhoramentos na estrutura que está bem precária”, informa o Major

Freitas, responsável pela Companhia Ambiental.

Além dessas melhorias, a unidade deverá receber outras extremamente necessárias ao andamento

dos trabalhos desenvolvidos pela companhia. “A unidade ambiental tem algumas peculiaridades, uma delas é o recinto dos animais silvestres, onde

a gente recepciona aqueles animais resgatados, animais feridos para uma triagem e aqui na nossa região não tem nenhum local para recepcionar esses animais, que serão recepcionados aqui para devida destinação. Outra peculiaridade é o estacionamento seco de embarcação que nós da companhia realizamos a fiscalização fluvial aqui da nossa região”, pontua o Major Freitas.

Para adequar o local às necessidades da companhia, conforme Freitas, há uma infinidade de fontes que serão buscadas para solicitação dos fundos de investimentos. “A fonte de recursos hoje em dia é muito extensa e esparsas, ou seja, temos fontes que vamos tentar viabilizar através do Ministério Público, Emendas Parlamentares da Assembleia Legislativa em que alguns parlamentares irão fomentar a implantação dessa companhia”, destaca o responsável.

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Companhia atenderá mais de 10 municípios da região

A FISCALIZAÇÃO FLUVIAL recai sobre os rios Sepotuba, Paraguai, Arinos e Juruena

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Para a transferência e implantação da Companhia de Polícia Militar de Proteção Ambiental para Tangará da Serra, a previsão de Emendas Parlamentares recai também sobre a construção de um Centro de Educação Ambiental, almejado pelos responsáveis. “Nós já temos um militar específico que já está sendo transferido para a companhia, que é imbuído nessa área, que passa desde projetos sociais aos moldes do Agente Ambiental Mirim e vai até educação em empresas, escolas, eventos públicos e Câmaras Municipais

“
**ATENDEREMOS
TODOS OS
MUNICÍPIOS
DO COMANDO
REGIONAL VII,
MAIS OS DO
XIV COMANDO**”

e Prefeituras de nossa área, conforme demanda, com a apresentação dos animais, da nossa atividade na qual a gente precisa atuar de forma mediata e imediata a longo



FOTO: DIVULGAÇÃO

FISCALIZAÇÃO FLUVIAL

prazo, visando nossos jovens e crianças para a conscientização ambiental”, salienta

o Major Freitas, responsável pela Companhia Ambiental. Cabe destacar que a uni-

dade não atenderá apenas o Comando Regional VII sob o comando do Tenente-coronel, Murilo Franco de Miranda. “Atenderemos todos os municípios do Comando Regional VII, mais os do XIV Comando”, revela o Major, ao pontuar que serão atendidos os municípios de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Diamantino, Nova Mutum, Alto Paraguai, Tapurah, Lucas do Rio Verde”.

Além dos municípios, a Companhia Ambiental terá sob sua jurisdição a fiscalização fluvial que recai sobre os rios Sepotuba, Paraguai, Arinos e Juruena.